

ANIMÁLIA

ORQUESTRA DAS BEIRAS

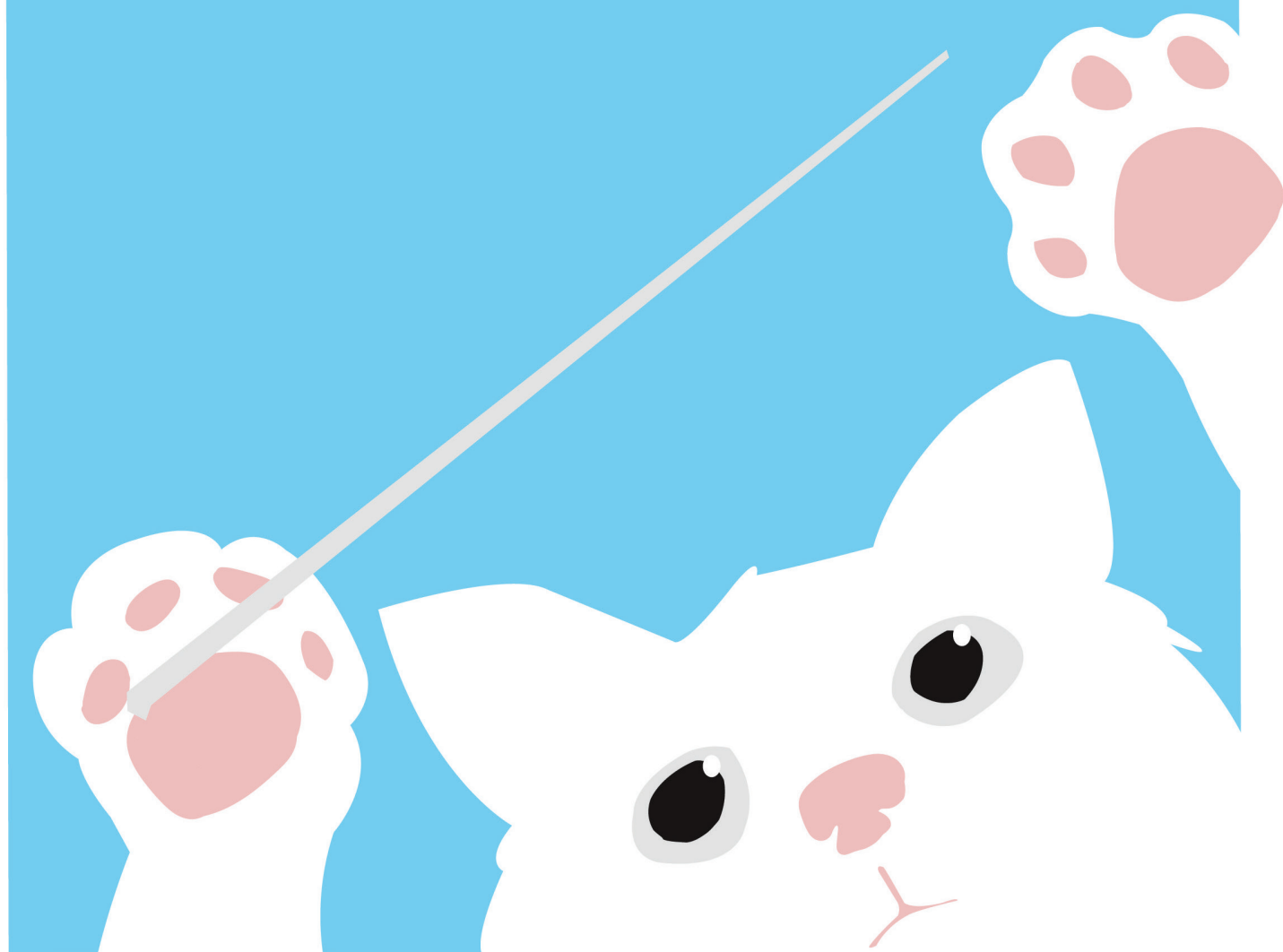
Maestrina Convidada
Constança Simas

Criação

Sofia Nereida
António Miguel Teixeira
Jan Wierzba

Interpretação

Sofia Nereida
António Miguel Teixeira



Estrutura Financiada pelo Ministério da Cultura/Direção-Geral das Artes

ÍNDICE

Introdução.....	3
Organização.....	4
Objetivos.....	5
Repertório.....	6
O professor.....	7
Exercício 1 - Acróstico.....	8
Exercício 2 - Labirinto.....	9
Exercício 3 - Sopa de Letras.....	10
Exercício 4 - Sente a Música!.....	11
Biografia - Constança Simas.....	12
Biografia - Sofia Nereida.....	13
Biografia - António Miguel Teixeira.....	14
Biografia - Orquestra das Beiras.....	15
Contactos.....	16

INTRODUÇÃO

A Orquestra das Beiras, através do programa Música na Escola, leva a música a milhares de crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico (1º CEB).

Música na Escola é um projeto de ação educativa, que tem como objetivo a divulgação musical, a sensibilização e a formação do público infantil para a música erudita, dando ênfase à participação das crianças no processo de realização musical através de interações com a orquestra. Além disso, pretende-se proporcionar uma experiência de contacto com a música orquestral e o alargamento dos conhecimentos sobre música e sobre a orquestra. Além de ouvir música, a possibilidade de experimentar de várias formas, é uma oportunidade para alargar o conhecimento empírico e para estimular a criatividade e a imaginação das crianças. Depois das Sessões Pedagógicas é apresentado o Concerto de Família, em que as crianças convidam a família a assistir ao concerto final, podendo partilhar a mesma experiência com toda a família.

Na edição de 2026 a Orquestra das Beiras apresenta Animália, uma viagem fantástica onde a música encontra o mundo animal! Que histórias nos contam os compositores? E que histórias nos contam os gatos desses compositores?

Com as suas 7 vidas e muitas travessuras, estes felinos especiais têm histórias surpreendentes para partilhar! Entre saltos e miados, vamos explorar como as notas da orquestra se misturam com as aventuras felinas, e vamos descobrir como cada melodia esconde segredos!

Animália é um espetáculo que apresenta o mundo da orquestra e a criatividade de grandes compositores, e que desperta a imaginação e o gosto pela música, de uma forma divertida e acessível para os mais pequenos!

Animália foi um projeto encomendado pela Real Fillharmonia da Galiza para o ano de 2026, e conta com a participação dos atores e músicos Sofia Nereida e António Miguel Teixeira, sob a direção da Maestrina convidada Constança Simas.

A partir destas informações, propõe-se ainda uma série de atividades para que os professores possam preparar os alunos para a sessão pedagógica Animália!

ORGANIZAÇÃO

Este programa – para além dos desenvolvimentos na sala de aula – consiste em duas ações:

- 1.** Uma **Sessão Pedagógica** comentada, com a participação das crianças acompanhadas pelos professores, que inclui interatividade entre músicos da Orquestra, maestro, solistas, apresentador e crianças:
 - Duração: 55/60 minutos
 - Horário: durante a manhã, em tempo letivo
- 2.** O **Concerto de Família** (Concerto Final) para o público em geral:
 - Duração: 60 minutos

OBJETIVOS

Os objetivos deste programa são dirigidos especialmente às comunidades escolares (crianças, professores, famílias e outros agentes educativos):

- Promover a cultura musical junto das comunidades do 1º CEB;
- Proporcionar aos alunos um contacto direto com a Orquestra, o maestro, os intérpretes, os instrumentos e o seu repertório;
- Incentivar o gosto pela audição de música ao vivo, pelo repertório da orquestra em particular e transmitir esse gosto às famílias;
- Envolver as comunidades escolares na preparação prévia do concerto;
- Criar hábitos de audição, oportunidades de experimentação e desenvolver o gosto pela prática musical;
- Oferecer às crianças uma oportunidade de interatividade com a Orquestra;
- Potenciar novos públicos, entre professores, alunos e suas famílias;
- Conhecer os instrumentos da Orquestra a partir da sua visualização e audição;
- Perceber o papel do compositor, do maestro e dos músicos da orquestra;
- Participar no concerto interagindo com a Orquestra;
- Alargar os horizontes culturais e a experiência estética a partir da audição da música.

REPERTÓRIO

Béla Bartók (1881-1945)

5 Quadros Húngaros, nº 1

I. Eine nächtliche Musik (Uma noite na aldeia)

Joseph Haydn (1732-1809)

Sinfonia nº 6, em Ré Maior, Le Matin (A Manhã)

I. Adagio – Allegro

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)

Ein musikalischer Spaß, K.522 (Uma Piada Musical)

IV. Presto

Johann Strauss II (1825-1899)

Pizzicato Polka

Ludwig van Beethoven (1770-1827)

Die Geschöpfe des Prometheus, Op.43 (As Criaturas de Prometeu)

Introdução (La Tempesta) - Allegro non troppo

Piotr Ilitch Tchaikovsky (1840-1893)

O Quebra-Nozes

VI. Danse des mirlitons

Lago dos Cisnes

III. Danse des cygnes

Marc-Antoine Charpentier (1643-1704)

Marche de triomphe et air, H.547

I. Marche de triomphe

Felix Mendelssohn (1809-1847)

Abertura As Hébridias, Op. 26

Maurice Ravel (1875-1937)

Suite Ma Mère l'Oye (Mãe Gansa)

II. Petit Poucet

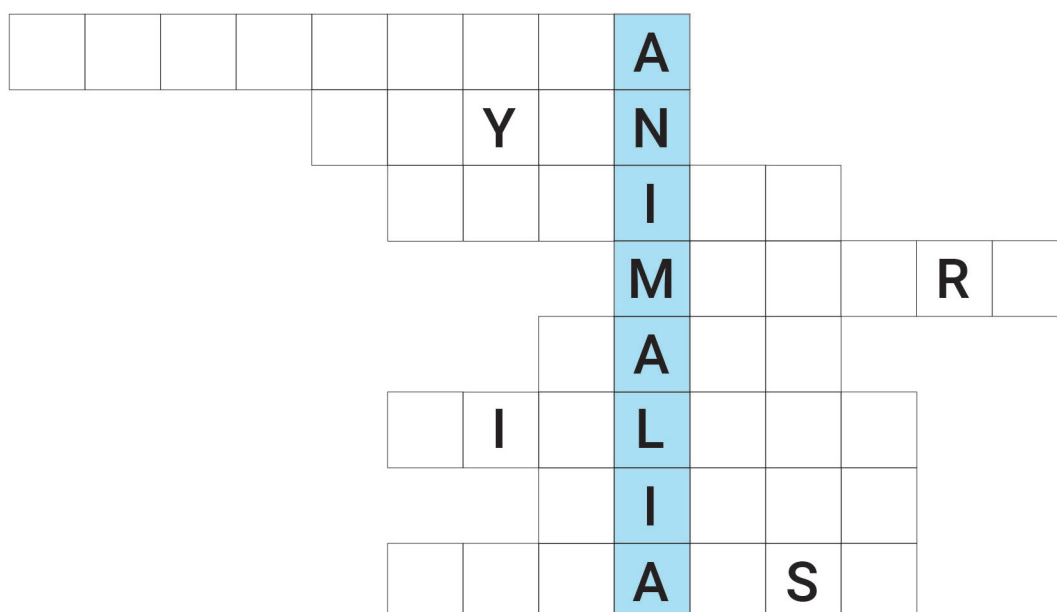
PARA OS PROFESSORES

Para que as crianças possam usufruir melhor do espetáculo **Animália** sugerimos algumas atividades para ajudá-las a ter uma experiência educativa mais eficaz. Assim, antes das sessões pedagógicas, as crianças devem saber que:

1. Neste espectáculo a maior mensagem a passar aos alunos e público é que através do génio dos vários compositores a música pode expressar sentimentos, estados de espírito, ilustrar a natureza, pintar imagens e deixar a imaginação voar!
2. A orquestra é o instrumento mais completo que existe, podendo ir de 30 a 100 pessoas, orientadas por uma pessoa que os ajuda a tocar juntos, o Maestro ou Maestrina.
3. Na orquestra existem 3 grupos de instrumentistas. As Cordas, os Sopros e a Percussão. Nas Cordas temos os Violinos, Violas d'Arco ou Violetas, os Violoncelos e Contrabaixos. Os Sopros dividem-se em dois grupos, as Madeiras e os Metais. Nas Madeiras estão as Flautas, Oboés, Clarinetes e Fagotes. Nos Metais temos as Trompas e Trompetes, sendo que a estes juntam-se muitas vezes os Trombones e Tubas.
4. Antes de cada concerto, a orquestra tem que afinar os instrumentos em conjunto dando uma nota que serve de referência. Essa nota é o Lá. Quando o Concertino (o primeiro violinista) se levantar é momento de fazer silêncio pois os músicos têm que se ouvir muito bem para afinar! Depois da afinação, toda a gente está pronta para começar!

EXERCÍCIO 1. ACRÓSTICO

Completa os espaços a branco, com as palavras abaixo.



VIOLINO	HAYDN
STRAUSS	GATO
MOZART	PIANO
ORQUESTRA	MÚSICA

EXERCÍCIO 2. LABIRINTO

Ajuda os compositores a encontrarem os seus gatinhos.

Béla Bartók

Joseph Haydn

Wolfgang Amadeus Mozart

Johann Strauss II

Ludwig van Beethoven

Piotr Ilitch Tchaikovsky

Marc-Antoine Charpentier

Felix Mendelssohn

Maurice Ravel

1

2

3

4

5

6

7

8

9

EXERCÍCIO

3.

SOPA DE LETRAS

Encontra as palavras abaixo na sopa de letras.

F	E	L	I	X	I	E	F	M	E	T	A
O	T	E	R	E	I	M	R	A	V	E	T
V	R	Á	R	N	B	P	V	D	C	R	U
B	O	R	A	V	E	L	T	A	L	I	C
E	M	R	O	P	E	F	L	I	R	A	L
E	P	B	V	D	T	C	A	Z	R	E	A
T	E	Ó	E	L	H	Y	V	G	Ó	E	R
H	T	U	N	Á	O	R	A	R	O	C	I
O	E	E	F	L	A	U	T	A	N	T	N
V	O	D	Z	A	N	T	O	P	E	T	E
E	F	L	B	A	R	T	Ó	K	N	Y	T
N	Á	E	P	E	L	I	X	A	U	N	E

FAGOTE	TROMPETE	
RAVEL	FELIX	FLAUTA
CLARINETE	BEETHOVEN	

EXERCÍCIO 4.

Sente a música!

Ouve como os Compositores orquestram a Natureza.

1.

Bartók - Melodia do Urso

https://www.youtube.com/watch?v=2hMxxuAk_bw&list=OLAK5uy_kgIZ9_NDnryDs-zjWLH2-f8N89_RhsXe8&index=4

2.

Ravel - Pavane da Bela Adormecida

<https://www.youtube.com/watch?v=iaJewOgGwU4>

3.

Beethoven - Tempestade

<https://www.youtube.com/watch?v=jHFje0sKhr4>

4.

Grieg - Amanhecer

<https://www.youtube.com/watch?v=x463zoWpiVI>

5.

Schostakovich - Brincadeira

https://www.youtube.com/watch?v=M7jAKsXg16I&list=RDM7jAKsXg16I&start_radio=1



Constança Simas

Maestrina Convidada

Nos últimos anos, Constança tem vindo a estreiar-se com inúmeras orquestras em Portugal, como a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra do Algarve, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Pop Portuguesa, a Orquestra do Norte, a Orquestra sem Fronteiras e a Orquestra Clássica do Centro. Este ano regressa à National Youth Orchestra of Great Britain (NYO) para dirigir o programa NYO Open.

Em 2023/2024 foi maestra associada, dirigindo tanto a NYO como a NYO Inspire, nos programas de Primavera, Verão e Outono, com tours por todo o Reino Unido. Ocupou em 2023/2024 a posição de maestra e coordenadora da Orquestra Zohra, sendo responsável por ensinar direção de orquestra a jovens mulheres Afegãs.

Internacionalmente dirigiu em 2024 a European Doctors Orchestra na Glasshouse em Newcastle, e estreou-se também com a Southbank Sinfonia em Londres. Exerceu funções de maestra assistente em várias produções com a BBC National Orchestra of Wales; a Welsh National Opera; a Royal Northern Sinfonia e a Orquestra Metropolitana de Lisboa. No Teatro Rivoli do Porto foi diretora musical da Ópera Lugar Comum por Sofi a Sousa Rocha e o Quarteto Contratempus, que estreou em Novembro de 2022.

Como participante do programa WoCo Gateshead 2022-24, dirige esporadicamente a Royal Northern Sinfonia e recebeu também mentoria de Marin Alsop como parte da Taki Alsop Conducting Fellowship. Em 2021/2022 foi maestra residente do Young Women Opera Makers da Académie du Festival Aix-en-Provence e fellow do programa da Georgia Symphony Orchestra em Atlanta. Constança é proativa em criar concertos com mensagens e conceitos relevantes para a actualidade, tendo estreado obras por compositores Portugueses e produzido espectáculos focados em atingir públicos mais diversos. Como parte desta missão dirigiu também concertos das Maratonas com Orquestra de Bolso da Orquestra sem Fronteiras em Junho de 2023 e Maio de 2025.

Constança terminou em 2021 o mestrado de Direcção de Orquestra com Distinção no Royal Welsh College of Music and Drama, na classe do Professor David Jones. Iniciou os seus estudos em Lisboa completando a licenciatura também em Direcção de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra Metropolitana em Lisboa, onde estudou com o Professor Jean-Marc Burfi n. Ganhou vários prémios pela sua prestação no College, presenteados tanto pela própria instituição como também pela Fundação Calouste Gulbenkian em Portugal.

No seu percurso teve a oportunidade de dirigir a Malta Philharmonic Orchestra, a Athens Philharmonia Orchestra, a Ealing Symphony Orchestra e coro, a Northampton Symphony Orchestra e a North Staffordshire Symphony Orchestra. Teve também como mentores os Maestros de reputação internacional Péter Eötvös, Marin Alsop, Johannes Schlaefli, Baldur Brönnimann, Carlo Rizzi, Ryan Bancroft, Magnus Lindberg, Elena Schwarz, Jean-Sebastien Beréau, Scott Sandmeier, Emilio Pomarico, Robert Delcroix and Michalis Economou.



Sofia Nereida

Criação e Interpretação

Sofia Nereida é mulher, mãe e música. A sua atividade vai desde o ser: Cravista (Orquestra Barroca Casa da Música; Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música); Professora (Conservatório de Música do Porto desde 2012; ESMAE); Co-criadora de espetáculos de Serviço Educativo (Picollo Mozart; O Grande Beethoven; Mini Mozart; A Grande Viagem); Co-criadora de workshops de música para crianças (Árvore Menina; Pataxó Mi Ré Dó; Mini Mozart; Nem Ata nem Dançata; Eu e os Sons); Co-criadora de música para teatro infantil (Uma Família é uma Família; Opostos Bem Dispostos); Animadora musical (Festival dos Canais; Guimarães Capital da Cultura); Amante de músicas do Mundo (Torcido; A Presença das Formigas; Duo no Dedo; Ela Uma Vez); Co-criadora de workshops de artes e mindfulness (Porto, Vila do Conde, Espinho e Braga); Musicoterapeuta (Mestrado em Musicoterapia 2022); e apresentadora de concertos (Orquestra Sinfónica do Porto e Orquestra Barroca Casa da Música).

Em 2025, Sofia Nereida continua a trabalhar na Casa da Música como co-líder de espetáculos e workshops. Para além da sua formação enquanto cravista (Licenciatura ESMAE 2008 e Mestrado em Ensino ESML 2015), tem formação em História (ISCTE, licenciatura 1999/2003), um Mestrado em Musicoterapia (Lusiada, 2022) e toca acordeão como auto-didata.

Paralelamente à atividade musical, Sofia Nereida gosta de viajar e cozinhar, dançar e meditar.



António Miguel Teixeira

Criação e Interpretação

Integra o grupo vocal Vozes da Rádio, o qual faz concertos regularmente em todo o país e pontualmente fora deste. Com este grupo produziu programas de rádio, participou em cinema e gravou inúmeros registos discográficos. Como solista participou em óperas, musicais e concertos jazz e rock.

É professor de Técnica Vocal e Iniciação Musical. É maestro titular do Coro Cor da Voz; do Coro do Hospital Magalhães Lemos; Ar de Coro (Impresa norte) e Coro Infantil de Santa Margarida. Integra a equipa criativa WeTumTum como coautor do espetáculo “Árvore Menina”. Integra a equipa do serviço educativo da Casa da Música e é coautor de várias oficinas infantis/juvenis, público em geral e com necessidades especiais.

Apresenta-se regularmente em concertos do Serviço Educativo como criador/diretor artístico e intérprete, e colabora como narrador com o Coro da Casa da Música e como ator/músico com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Real Filharmonía de Galicia, Orquestra das Beiras. Estudou piano e canto no conservatório de Música do Porto. Fez aperfeiçoamento vocal com Peter Harrison. Na Universidade Nova fez a Pós-Graduação Música na Infância: Intervenção e Investigação.



Orquestra das Beiras

A Orquestra das Beiras deu o seu primeiro concerto em 15 de Dezembro de 1997, no aniversário da Universidade de Aveiro. São mais de 27 anos de atividade e de afirmação crescente no panorama musical. Criada no âmbito de um programa governamental para a constituição de uma rede de orquestras regionais, tem como fundadores diversas instituições e municípios da região das Beiras, que então constituíram a Associação Musical das Beiras.

A Orquestra é formada por 31 músicos de cordas, sopros e percussão, de elevada craveira, com formação nas mais prestigiadas escolas e ampla experiência internacional. Ao longo das suas carreiras têm colaborado em projetos musicais diversificados, com grandes mestres da música erudita, enriquecendo a sua trajetória artística.

Do seu vasto historial constam participações nos principais Festivais de Música do País, mas também estrangeiros, como o Festival de Guyenne (França), o Festival de Mérida (Espanha), o Concurso Internacional de Piano de Ferrol (Espanha). A Orquestra tem-se apresentado em grandiosas salas, como no Coliseu de Recreios de Lisboa (por exemplo com a companhia Cirque du Soleil), no Coliseu do Porto (concertos Promenade), no Teatro Nacional de São Carlos, no Teatro São Luís, no Teatro Aveirense e no Teatro Viriato, com grandes concertos, óperas e bailados.

Em 2017, a Orquestra foi convidada a apresentar a banda sonora do cine-concerto “Harry Potter e a Pedra Filosofal”, dirigido pela maestrina americana Sarah Hicks, uma estreia em Portugal, promovida pela CineConcerts e a Warner Bros. Consumer Products, numa digressão global em celebração dos filmes de Harry Potter.

Em 2018 apresentou a banda sonora do segundo filme, “Harry Potter e a Câmara dos Segredos”, sob a direção de Matthias Manasi. Em 2019, sob a direção do maestro britânico Timothy Henty, apresentou o terceiro filme desta saga, “Harry Potter e o Prisioneiro de Azkaban” e, em 2020 apresentou o quarto filme, “Harry Potter e o Cálice de Fogo”.

Em 2022, apresentou o quinto filme desta saga, “Harry Potter e a Ordem da Fénix”, para interpretar no ano seguinte o sexto filme da série, “Harry Potter e o Príncipe Misterioso”.

Em 2024 apresentou o sétimo filme, “Harry Potter e os Talismãs da Morte – parte I” e no dia 15 de fevereiro de 2025, sob a direção do maestro Benjamin Pope apresentou o oitavo e último capítulo da série de filmes concerto de Harry Potter, “Harry Potter e os Talismãs da Morte – parte II”.

Ao longo da sua existência, a Orquestra das Beiras tem sido dirigida pelos mais conceituados maestros portugueses e estrangeiros. Tem colaborado com músicos de grande prestígio nacional e internacional, dos quais nos permitimos destacar os concertos realizados com o conceituadíssimo tenor José Carreras. Simultaneamente, tem procurado dar oportunidade à nova geração de músicos portugueses, sejam eles instrumentistas, cantores ou maestros.

Do nosso repertório constam obras que vão desde o Século XVII ao Século XXI, tendo sido dada particular importância à interpretação de música portuguesa, quer ao nível da recuperação do património musical, quer à execução de obras dos principais compositores do século XX e XXI, com grande empenho na apresentação de estreias absolutas.

Nesse quadro, da sua discografia fazem parte orquestrações do compositor João Pedro Oliveira sobre Lieder de Schubert, a Missa para Solistas, Coro e Orquestra de João José Baldi e as 3ª e 4ª Sinfonias de António Victorino d' Almeida, sob a direcção do próprio.

A música para filmes ou o teatro musical são também formas nobres de aproximação ao público. A colaboração com diversos artistas de diferentes géneros musicais do panorama nacional e internacional são igualmente relevantes.

Podem referir-se, de uma vasta lista de grandes vultos, Alessandro Safina, Ana Lains, André Sardet, Aurea, Bernardo Sasseti, Boss AC, Camané, Carlos do Carmo, Carminho, Cristina Branco, David Fonseca, Dulce Pontes, Gilberto Gil, Gisela João, Ivan Lins, Janita Salomé, João Gil, Luís Represas, Manuela Azevedo, Maria João, Mário Laginha, Mariza, Nancy Vieira, Nuno Guerreiro, Paulo de Carvalho, Paulo Flores, Rita Guerra, Rui Reininho, Rui Veloso, Sofia Escobar, Stacey Kent, Vitorino. Também tem tocado com grupos como Danças Ocultas, Xutos & Pontapés, Jáfumega, Ala dos Namorados, James, Quarteto do Rio e Capitão Fausto.

Estrutura Financiada pelo Ministério da Cultura / Direcção-Geral das Artes:



CONTACTOS

Associação Musical das Beiras | Orquestra das Beiras

Casa de Música – Quarteirão de Artes e Cultura de Aveiro
Rua Dr. Alberto Souto
3810-417 Aradas - Aveiro

Tel: 234 371 001

geral@orquestradasbeiras.com

